



Uma vida generosa

““(…) Os justos dão com generosidade. ” **Salmos 37.21**

Deus quer nos ensinar sobre a benção de dar

O pastor Robert Morris, em um dos seus livros compartilha uma incrível experiência vivida ao ser generoso. Por ser um evangelista itinerante, toda a renda de sua família dependia das ofertas de amor que recebia ao pregar. Em determinado mês, sua agenda estava bem vazia e só havia uma pregação prevista, mas ele relata não ter se preocupado com suas finanças, pois sabia que Deus iria prover. Foi então que em uma só noite, após pregar uma pequena congregação, o pastor local entregou-lhe um envelope com uma quantia suficiente para o seu sustento de todo o mês. Em seguida, contudo, o pastor Morris ouviu Deus falar que toda aquela quantia deveria ser entregue a um missionário que também estava visitando aquela igreja. Mesmo com certa resistência, o pastor entendeu que deveria entregar o cheque recebido. Mas a história não para por aí, ao se reunir com alguns membros da igreja em uma pizzaria após o culto, um senhor perguntou onde estava o cheque que a igreja tinha entregue a ele, que sem graça teve que confessar que havia repassado ao missionário. Foi então que esse senhor disse ao pastor “Deus quer te ensinar sobre a benção de dar”, e entregou a ele um cheque 10 vezes maior do que o anterior.

Devemos reconhecer que tudo vem de Deus

A experiência vivida pelo pastor Morris é incrível e nos faz lembrar que o nosso sustento depende de Deus e que devemos confiar nessa verdade. Não sabemos como Deus vai agir, o pastor Morris poderia não ter recebido 10 vezes mais do que doou, mas isso não importa, pois a maior lição deste testemunho é que Deus sempre está à frente do nosso sustento e que ser generoso é reconhecer essa verdade. A promessa do sustento é bíblica e, portanto, verdadeira. Salmos 37.25 diz que o justo não ficará desamparado e nunca faltará pão aos seus filhos. Em Mateus 6.31-32 é dito que o Pai celestial sabe que precisamos comer, beber e vestir e que todas essas coisas nos serão providenciadas. Ou seja, reconhecer que Deus é o nosso sustento é o primeiro caminho para uma vida generosa, pois a nossa generosidade não afetará o nosso sustento, já que esse não depende de nós.

Consequências da generosidade

São inúmeros os textos bíblicos que exortam o justo a agir com generosidade, não acumular tesouros nessa terra e repartir com os pobres, as viúvas e os que têm menos. Um texto que resume bem esses ensinamentos está em 1 Timóteo 6. 17-19, que de forma muito direta relaciona a generosidade com a verdadeira vida. Afinal, quanto mais desprendidos somos das riquezas desta terra passageira e mais generosos somos em repartir, conseqüentemente estaremos mais distantes das tentações e ruínas (1 Timóteo 6.9) e mais próximos da vida eterna.

Pare, pense e exercite a generosidade

A generosidade não está atrelada a quantidade/valor, mas sim a um coração grato que reconhece que tudo pertence a Deus e que somente Ele é o nosso sustento. Conhecida é a passagem da viúva que entregou suas poucas moedas como contribuição, mas sua oferta foi a mais generosa, pois deu tudo o que tinha por confiar no sustento do Pai (Marcos 12.43). Que sejamos iguais a essa viúva que não deteve a sua generosidade com medo de algo lhe faltar e que não compartilhou apenas o que estava sobrando. Experimente a benção da generosidade e viva em busca dos tesouros celestiais!